

À medida que a pandemia de COVID-19 continua evoluindo, muitas pessoas costumam comparar a enfermidade causada pelo novo coronavírus com a gripe. Ambas causam doenças respiratórias, mas existem diferenças importantes entre os dois vírus e a forma como eles se propagam. Isso tem implicações importantes para as medidas de saúde pública que devem ser implementadas para responder a cada um dos patógenos. Saiba mais abaixo.

Quais são as semelhanças entre os vírus que causam a COVID-19 e os que causam gripe?

O novo coronavírus, que causa a COVID-19, e os vírus que causam gripe são semelhantes. Ambos causam doenças respiratórias, que podem ser assintomáticas ou leves, mas também podem evoluir para casos graves e morte. Além disso, ambos os vírus são transmitidos por meio de contato ou gotículas. Como resultado, as mesmas medidas de saúde pública, como higiene das mãos e boa etiqueta respiratória (cobrir boca com cotovelo flexionado ou lenço descartável ao espirrar e tossir), são ações importantes que todas as pessoas podem adotar para prevenir ambas as infecções.

Qual a velocidade da transmissão do coronavírus e do vírus da gripe?

A velocidade de transmissão é uma diferença relevante entre os dois vírus. A gripe tem um período de incubação mais curto (o tempo entre a infecção e o aparecimento dos sintomas) e um intervalo serial mais curto (o tempo transcorrido entre casos sucessivos) que o vírus que causa a COVID-19. O intervalo serial para o novo coronavírus é estimado em 5-6 dias; para o vírus da gripe, o intervalo serial é de 3 dias. Isso significa que a gripe pode se espalhar mais rapidamente que a COVID-19.

Além disso, a transmissão nos primeiros 3-5 dias da doença ou a transmissão potencialmente pré-sintomática – antes do aparecimento dos sintomas – é um dos principais fatores de transmissão da gripe. Por outro lado, aprendemos que existem pessoas que podem transmitir o vírus da COVID-19 entre 24 e 48 horas antes do início dos sintomas; até o momento, isso não parece ser o principal fator de transmissão.

O número de infecções secundárias geradas a partir de um indivíduo infectado é compreendido entre 2 e 2,5 para COVID-19, números superiores ao da gripe. No entanto, as estimativas para COVID-19 e gripe são muito contextuais e específicas do tempo, dificultando as comparações diretas.

Como a COVID-19 e a gripe afetam as crianças?

As crianças são importantes impulsores da transmissão do vírus da gripe na comunidade. Para o vírus da COVID-19, os dados iniciais indicam que as crianças são menos afetadas que os adultos e que as taxas de ataque clínico na faixa etária de 0 a 19 anos são baixas. Dados preliminares adicionais de estudos de transmissão domiciliar na China sugerem que as crianças são infectadas por adultos, não o contrário.

Quais são as diferenças dos sintomas da COVID-19 e da gripe?

Embora os sintomas dos dois vírus sejam semelhantes, a porcentagem de pessoas com doença grave parece ser diferente. Para a COVID-19, os dados atuais sugerem que 80% das infecções são leves ou assintomáticas, 15% são graves e requerem oxigênio e 5% são críticas, exigindo ventilação. Essas porcentagens de infecções graves e críticas são mais altas que as da gripe.

Quem está com maior risco?

As pessoas com maior risco de infecção grave pela gripe são crianças, mulheres grávidas, idosos e pessoas com condições médicas subjacentes e imunossuprimidas. Para COVID-19, nosso entendimento atual é que a idade e as comorbidades aumentam o risco de infecção grave.

A taxa de mortalidade é mais alta para COVID-19 do que para gripe?

A mortalidade por COVID-19 parece ser mais alta do que por gripe, especialmente a gripe sazonal. Embora se leve algum tempo para entender completamente a verdadeira mortalidade, os dados existentes sugerem que a taxa de mortalidade está entre 3% e 4%. Para a gripe sazonal, a mortalidade geralmente está abaixo de 0,1%. No entanto, a mortalidade é amplamente determinada pelo acesso e qualidade dos cuidados de saúde.

Quais intervenções médicas estão disponíveis para COVID-19 e gripe?

Embora existam vários ensaios clínicos em andamento na China e mais de 20 vacinas em desenvolvimento para a COVID-19, atualmente não há vacinas ou tratamento licenciado para a doença. No entanto, para a gripe, existem vários antivirais e vacinas disponíveis. Embora a vacina contra gripe não seja eficaz contra o vírus da COVID-19, é altamente recomendável se vacinar todos os anos para prevenir a influenza.

Links

— [Folha informativa sobre COVID-19 em português](#)

Fonte: OPAS/OMS, em 26.03.2020